



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 479, DE 2022

Nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da XVI Consolidação do Regimento interno, requeiro seja oficiado ao Sr. Secretário de Saúde, haja vista o desmonte do Centro Pioneiro em Atenção Psicossocial “Arquiteto Januário José Ezemplari”, conhecido como Fazenda São Roque, para que responda:

1. Haja vista que o Secretário Executivo da Pasta confirmou a desativação do Centro Pioneiro em Atenção Psicossocial “Arquiteto Januário José Ezemplari” (AJJE), em reunião da Comissão de Saúde na ALESP, em 07/06/2022, questiona-se:

a) Quais são os planos do Poder Executivo para o espaço em que hoje funciona o Centro?

b) O Poder Executivo analisou a possibilidade de o equipamento ser utilizado para o tratamento de dependentes químicos, de pessoas com transtornos mentais graves ou para outra finalidade social, como a construção de moradias populares?

c) Há intenção em ceder ou vender o terreno da Fazenda São Roque?

2. Na supramencionada reunião, em resposta à indagação realizada por esta Deputada, o Secretário Executivo informou que, em dezembro de 2012, o equipamento atendia 172 pacientes e que, hoje, atende apenas 8. Informou, ademais, que o Centro possui, atualmente, 197 funcionários, e que tratativas de transferências já estão sendo realizadas. Por qual motivo a Secretaria não realizou as transferências ao longo dos anos, na medida em que diminuía os pacientes, chegando ao ponto de ter 197 funcionários para 8 pacientes?

3. Se o equipamento não seria mais utilizado para fins terapêuticos, como a Pasta explica um gasto total R\$16.213.253,54 em um contrato para a “Execução das

Obras de Construção de Vila Residencial e Reforma das Pensões Assistidas e da Área de Lazer” no Centro (Processo 001/0001/000.471/2010)?

4. Considerando que a Pasta já tinha conhecimento da desativação gradual do Centro Pioneiro em Atenção Psicossocial “Arquiteto Januário José Ezemplari” (AJJE), indaga-se:

a) Por qual razão iniciou processos de aquisição de eletrônicos, computadores, notebooks, cadeiras giratórias, materiais de construção e um trator, de 215 mil reais, além de diversos outros equipamentos, somando mais de 450 mil reais em gastos nos últimos doze meses?

b) Os equipamentos adquiridos se encontram no Centro?

c) Se sim, qual destinação será dada para esses equipamentos?

d) Se não, onde se localizam?

5. Se o equipamento está sendo desativado, qual o motivo de contratação de “Prestação de serviço de vigilância e segurança patrimonial”, no valor de R\$ 1.026.002,01, em 2022, por um período de 30 meses (Processo SES-PRC-2021/44497)?

JUSTIFICATIVA

Nos últimos meses, esta Deputada passou a receber e-mails noticiando que o Centro Pioneiro em Atenção Psicossocial “Arquiteto Januário José Ezemplari”, conhecido como Fazenda São Roque, no município de Franco da Rocha, estaria sendo desativado.

Cumprе ressaltar, em primeiro lugar, que a assessoria desta Parlamentar visitara o referido equipamento em maio de 2021, antes mesmo de começar a receber notícias sobre a possível desativação. (Disponível em: <https://www.janainadobrasil.com.br/assessoria-da-deputada-janaina-paschoal-visita-instalacoes-da-fazenda-sao-roque-em-franco-da-rocha/>)

Na visita, foi possível constatar o importante trabalho de acolhimento, tratamento e preparação de pacientes psiquiátricos desenvolvido pelo centro, para que os atendidos pudessem ser colocados em liberdade, ou transferidos para residências terapêuticas.

Por saber que um equipamento como a Fazenda São Roque, com estrutura completa e pessoal qualificado, é fundamental para atender casos muito particulares de saúde, esta Parlamentar passou a investigar se, de fato, o Centro seria desativado. Além de conversas com os colegas parlamentares, questionou o Secretário Executivo Estadual da Saúde sobre os planos para os servidores e para a Fazenda, em reunião da Comissão de Saúde da ALESP, em 07/06/2022. (Disponível em: https://youtu.be/ZBwG8FC5_gU)

Em resposta às indagações, o Secretário Executivo confirmou o processo de descontinuidade no atendimento de pacientes psiquiátricos em razão de mudanças nas políticas públicas para o acolhimento das pessoas portadoras de transtornos mentais, que passam a ser tratadas mais em ambientes de socialização e não mais em hospitais. Comunicou, ademais, que a Fazenda São Roque atendia 172 pacientes em dezembro de 2012 e que, hoje, há somente 8 pacientes, sendo que 4 já possuem vagas em residências terapêuticas próximas ao seu município de referência.

Já em relação aos servidores, respondeu que os 197 funcionários permanecerão no local até que o último paciente seja transferido. Explicou, ainda, que a Pasta já está em tratativas para alocar os servidores de modo a atender, na medida do possível, o interesse de cada um.

O Secretário, entretanto, não respondeu à indagação sobre qual será a destinação do equipamento, nem se seria possível utilizá-lo, por exemplo, para o tratamento de dependentes químicos ou de pessoas acometidas de surtos psiquiátricos graves, conforme sugestões recebidas por esta Parlamentar.

Em razão desta reunião e de manifestações no Plenário, autoridades locais da região de Franco da Rocha entenderam, erroneamente, que Parlamentares desta Casa

queriam “transferir a cracolândia” para a Fazenda São Roque. Por óbvio, não foi isso que foi sugerido.

O que se sugeriu, considerando o problema de drogadição, não somente na Capital, mas em todo o Estado de São Paulo, é que a Pasta avalie a possibilidade de manter o equipamento para o atendimento à saúde e ressocialização de pessoas que precisam de condições especiais de tratamento, como é o caso dos dependentes químicos ou, como mencionado na reunião, de pessoas com condições psiquiátricas graves. O que importa, em última instância, é que o equipamento não seja perdido!

Solicita-se essa avaliação por parte da Secretaria de Saúde pelo fato de o local contar com uma infraestrutura preparada e dedicada exatamente para um tratamento de longo prazo, que requer atendimento especializado e um espaço tranquilo para seus residentes. Igualmente importante, ao se desativar o local, o Governo do Estado descartará a *expertise* de décadas de quase 200 servidores especializados nesse tipo específico de tratamento. Isso para não mencionar os investimentos milionários realizados na Fazenda desde sua criação.

Nesse sentido, destaca-se que a Fazenda possui 2.338.247,56 m² de terreno e 11.425,03 m² de construção, sendo certo que o custo anual do Centro, nos últimos anos, foi de aproximadamente nove milhões de reais, demonstrando não se tratar de um simples equipamento de saúde. (Disponível em <http://www.transparencia.sp.gov.br/patrimonio.html> e <https://www.fazenda.sp.gov.br/sigeolei131/paginas/flexconsdespesa.aspx>)

O Poder Executivo celebrou, inclusive, contrato para a “Execução das Obras de Construção de Vila Residencial e Reforma das Pensões Assistidas e da Área de Lazer” no equipamento, conforme termo aditivo publicado 26/03/2014, no valor total de R\$16.213.253,54. (Processo 001/0001/000.471/2010 disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2014%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fmarco%2f26%2fpag_0115_AUO9U66MJSH EQeDE01B70RHDUD2.pdf&pagina=115&data=26/03/2014&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100115)

Questiona-se, ademais, considerando que o Centro tinha cada vez menos pacientes, por qual razão a Pasta não alocou os servidores ao longo do tempo, chegando ao ponto de manter 197 funcionários para auxiliar no tratamento de 8 pacientes, conforme mencionado pelo Secretário Executivo.

Para além de todo o exposto acima, esta Deputada recebeu denúncias de que, muito embora o Centro estivesse sendo desativado, diversas compras, reformas e contratações estariam sendo realizadas com frequência, denúncias tais que este Gabinete constatou a veracidade no Diário Oficial, conforme trechos abaixo (Caderno 1 do Poder Executivo). Confira-se:

- Toner - R\$7.512,00 (01/07/2021)
- Barbeador - R\$1.800,00 (07/08/2021)
- Bacias Sanitárias - R\$15.492,00 (10/08/2021)
- Mini PC - R\$3.281,00 (09/10/2021);
- Microcomputador - R\$40.320,00 (14/09/2021);
- Aquisição De Antenas Para Televisores - Tipo Menor Preço (18/09/2021);
- Aquisição De (01) Televisor 50', (07) Televisor 32', (01) Suporte E (01) Projetor - Tipo Menor Preço (21/09/2021);
- Aquisição de Lâmpadas E Soquetes - R\$2.165,00 (25/09/2021);
- Microcomputador - R\$92.709,50 (19/10/2021);
- Notebook - R\$10.468,00 (19/10/2021);
- Purificador De Água - R\$19.072,00 (23/10/2021);
- Serviço de Confecção em Corte e Costura Toalha - R\$6.300,00 (26/10/2021);
- Trator - R\$215.000,00 (28/10/2021);
- (03) Impressoras Multifuncionais Coloridas - Tipo Menor Preço (09/11/2021);

- 03) Três Relógios De Ponto Biométrico - Tipo Menor Preço (10/11/2021);
- Refrigerador (Frigobar) - R\$ 1.080,00 (25/11/2021);
- Coletor Seletivo De Resíduos - Container - R\$ 1.870,00 (30/11/2021);
- Terminal De Videoconferência (03/12/2021);
- Cadeira Giratória - R\$10.250,00 (08/12/2021);
- Ventiladores (09/12/2021);
- Parafusadeira - R\$1.700,00 (11/12/2021)
- Peças De Informática - R\$1.671,29 (16/12/2021);
- Armários Altos (20/12/2021);
- Toner para impressora - R\$6.685,00 (20/12/2021)
- Canecas personalizadas - R\$5.400,00 (22/12/2021)
- Forno micro-ondas - R\$ 6.570,00 (24/12/2021)
- Contratação de “Prestação de serviço de vigilância e segurança patrimonial” - R\$1.026.002,01 (17/02/2022)

Ressalta-se que estes foram apenas alguns dos contratos e serviços realizados para o equipamento nos últimos doze meses, sendo certo que muitos outros podem ser encontrados no Diário Oficial. Se a Pasta já tinha planos de desativar o equipamento, questiona-se por qual razão realizou a compra de tantos equipamentos, além de contratar uma empresa de segurança pelo prazo de trinta meses.

Roga-se a Vossa Excelência, portanto, que sejam respondidos, com a urgência que o caso requer, os questionamentos anteriormente elencados.

Sala das Sessões, em 29/6/2022.

a) Janaina Paschoal